

MATÉRIA DE *O GLOBO* SOBRE A “MARCHA DA FAMÍLIA, COM DEUS, PELA LIBERDADE” EM 28 DE MARÇO DE 1964

Na Marcha da Família o carioca expressará o seu repúdio ao comunismo

As entidades que promovem a Marcha da Família, com Deus, pela Liberdade instituíram volantes dizendo que o movimento é de caráter cívico-religioso, destinado a reafirmar os sentimentos do povo brasileiro, sua fidelidade aos ideais democráticos e seu propósito de prestigiar o regime, a Constituição e o Congresso. Manifestando frontal repúdio ao comunismo ateu e antinacional.

Fazem apelos aos participantes da marcha que cantem apenas durante o desfile hinos patrióticos ou religiosos evitando quaisquer alusões a pessoas, grupos ou agremiações partidárias.

Devido a marcha revestir-se de austeridade compatível com a manifestação em que cultua, acima de tudo, Deus, o Brasil e a democracia, estão formalmente proibidos cartazes, faixas ou volantes de propaganda pessoal ou de candidatos. Não se admitindo a queima de fogos de qualquer maneira.

Passaram a integrar o movimento: a Associação das Senhoras Brasileiras, a Rede das Entidades Democráticas, o Instituto Social, a Frente da Juventude Democrática, a Falange Patriótica, o Clube da Liberdade, tendo outras entidades de estudantes, trabalhadores e intelectuais prometido a adesão, após a aprovação de suas diretorias. A essas entidades somam-se as seguintes: Cruzada do Rosário e Família, Campanha Mulher pela Democracia, Liberdade de Defesa Nacional, Círculos de Operários Católicos, Associação dos Pais de Família, Federação Brasileira de Progresso Feminino, Grupo de Desagravo ao Rosário, Grupo do Otimismo, União Cívica de São Paulo, Associação das Antigas Alunas do Sacre Couer de Jesus, Movimento de Reafirmação Democrática Brasileira, Grupos de Ex-Combatentes da FEB, Federação de Assistência aos Lázarus e Defesa da Lepra, Confederação Católica Arquidiocesana do Rio de Janeiro e outras.

O programa da Marcha pela Família com Deus pela liberdade: dia 4 - Rio Claro, São José do Rio Preto; dia 5 – Passos, em Minas Gerais, e Presidente Prudente, em São Paulo; dia 11, Taubaté, Perigui e Botucatu; dia 12, Guaratinguetá e Lorena e dia 15, Brasília.

Fonte: *O Globo*, 28 mar. 1964.